



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitscheck, 3896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Data: 13 de abril de 2022.

1 Aos treze dias do mês de abril de 2021, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus –
2 COVID 19, e a impossibilidade temporária de realização de reuniões presenciais, foi realizada reunião
3 ordinária deste Conselho de Assistência Social por meio de videoconferência, utilizando a plataforma
4 google.meet. Participaram da presente reunião os seguintes conselheiros e conselheiras: Jacqueline Marçal
5 Micali, Gisele de Cássia Tavares, Rosemeiri Félix de Barros, Adriana da Cruz Barrozo, Ligia Fukahori,
6 Nayana Kathrin Tanaka, Luis Alberto Maccagnan, Marcílio Ronaldo Garcia, Débora Campos Pereira, Rosely
7 Sonoda Gomes, Martinha Clarete Dutra, Fernanda Senerário, Carlos Antônio Delfino, Juliana de Meira,
8 Marcia Gonçalves Valim Paiva, Carlos Alberto de Souza e Silva, Glaziane Leonor Martins da Silva, Thaís
9 Ayres da Silva, Vitor Hugo de Oliveira Paiva, Ana Carolina Ferreira, Adriana de Jesus de Azevedo, Aline
10 Tassiará Marques da Cunha, Adriana Aparecida Perri Vital, André Luís Barbosa, Suelvya Andlieza Palasson
11 de Oliveira. Também estiveram presentes os seguintes participantes: Jesania Pacheco Jacomo, Daniel Soares,
12 Célia Vane Araújo Bortoli, Aldenir Alves, Luana Campos, Suelen Lopes dos Santos, Andrea Cristina Santos,
13 Simone Navarro, Erika de Oliveira Xavier, Maria Eduarda Americo Alexandre. Transcorrido o tempo para a
14 segunda convocação, a Primeira Secretária Ana Carolina Ferreira, deu início à reunião às 08h30, saudando
15 os presentes e submeteu a seguinte pauta à deliberação da plenária: 1. Apresentação e aprovação da pauta; 2.
16 Aprovação de Atas; 3. Apresentação de Edital de Chamamento Público e Aditivo da Proteção Social Básica;
17 4. Apresentação dos Planos de Ação dos Pisos Paranaense de Assistência Social-FEAS; 5. Apresentação do
18 Incentivo Emergencial para crianças e adolescentes ameaçados de morte; 6. Relato sobre OSC Morada de
19 Deus; 7. a) Relato referente reunião Descentralizada do CEAS-Umuarama; b) Relato referente participação
20 no estudo de caso - Ministério Público, referente acolhidos da OSC Casa do Bom Samaritano; 8. Relato de
21 Comissões. A pauta foi aprovada sem alterações. Na sequência, Ana Carolina informou que a ata de 01/12/21
22 havia sido encaminhada para leitura prévia dos conselheiros. A ata foi aprovada sem alterações. Passou então
23 para o ponto 3. Apresentação de Edital de Chamamento Público e Aditivo da Proteção Social Básica,
24 passando a palavra para a secretária Jacqueline, que contextualizou que a secretaria está desde 2019
25 aumentando as metas do SCFV, que em 2021 além da ampliação das metas houve o alinhamento dos valores,
26 afim de aumentar a proteção. Colocou que a Inclusão Produtiva modalidade I também foi repensada, sendo
27 que a proposta é dobrar o número de metas e um aumento de 15% no valor. Ressaltou que houve a discussão
28 coletiva a partir de um direcionamento, entre todos os parceiros que executam os serviços e os diretores e
29 gerentes da SMAS e agradeceu a participação de todos nesse processo de fortalecimento da assistência social.
30 Luis Alberto Maccagnan, que está respondendo pela Diretoria de Proteção Social Básica colocou que as



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

31 apresentações serão realizadas pelo Marcílio, gerente de Inclusão produtiva e pela Adriana Barrozo, da
32 gerência de garantia de direitos à criança e ao adolescente. Marcílio iniciou a apresentação da proposta de
33 aditivo do projeto de inclusão produtiva modalidade I: qualificação socioprofissional – formação e
34 capacitação. A proposta é de ampliar o número de metas de 250 para 500 e valor de R\$ 87,00 para R\$ 100,00,
35 totalizando um custo mensal de R\$ 50.000,00. Está sendo incorporado na ampliação o recurso remanescente
36 do ACESSUAS, com isso serão aditivadas no projeto as seguintes ações: Oficinas do ACESSUAS realizadas
37 em conjunto com os cursos livres, isto é, compondo a grade do curso, avançando tanto no aprimoramento do
38 ACESSUAS quanto do projeto; 2 cursos descentralizados por trimestre, totalizando 08 por ano; e o
39 desenvolvimento dos cursos livres na unidade localizada na Rua Guararapes. O presidente da OSC Clube das
40 Mães Unidas, Carlos Alberto, que executa o projeto, colocou que para chegar nesses números, houve um
41 trabalho conjunto da SMAS e da OSC, onde identificaram que muitas salas ficam ociosas em alguns períodos.
42 Além disso, já houve em outros momentos a experiência do trabalho descentralizado e foi muito positivo.
43 Gisele fez a consideração de que foram feitas algumas inserções no orçamento da secretaria que estão
44 permitindo esses aportes que são grandes conquistas para a assistência social. Destacou que houve uma
45 grande dificuldade na execução do ACESSUAS no formato inicial, mas que com as novas diretrizes foi
46 possível integrar o que está previsto para a inclusão produtiva com os propósitos do ACESSUAS. A secretária
47 Jacqueline reforçou a importância do compromisso da OSC com o serviço, mencionou o novo espaço na rua
48 Guararapes, que a prefeitura está reformando para que a inclusão produtiva possa utilizar o local. A
49 conselheira Márcia colocou que é muito importante para o município e para os usuários buscar novas
50 estratégias e avançar em quantidade e também em qualidade e parabenizou toda a equipe pelo trabalho. Todos
51 os conselheiros presentes votaram favoráveis ao aditivo, ficando assim aprovado. Em seguida, Adriana
52 Barrozo iniciou a apresentação da proposta de Edital de chamamento público do SCFV, mencionando que
53 foi discutido a ampliação de metas e o reordenamento do formato do serviço. Em relação à metodologia, a
54 proposta é de revisão das modalidades, alinhamento dos conteúdos e das estratégias de intervenção.
55 Atualmente, o serviço conta com duas modalidades, a modalidade I de 6 a 13 anos e a modalidade II de 14 a
56 17. Para o próximo edital a proposta é de uma nova configuração, sendo a modalidade I de 6 a 11 anos, a
57 modalidade II de 12 a 14 e a modalidade III de 15 a 17, considerando os interesses das crianças e adolescentes,
58 a nova realidade das questões tecnológicas, a necessidade de adaptação dos conteúdos e a necessidade de
59 aproximação ao mundo do trabalho. Nessa configuração, a modalidade I e II permanecem com a frequência
60 diária, chamada de integral, e a modalidade III trabalharia com a frequência de duas vezes na semana,
61 chamada parcial, levando em consideração a própria frequência dos adolescentes no serviço e os interesses
62 em outras ofertas, como os próprios cursos livres que ocorreram no Clube das Mães, que atende a partir dos



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

63 16 anos. Quanto à ampliação de metas, colocou que foi trabalhado de acordo com o perfil de crianças e
64 adolescentes inseridos no sistema Irsas, a demanda da central de vagas e as possibilidades de ofertas pelas
65 OSCs inscritas no CMAS que estão nos territórios. Na modalidade I e II as metas estão distribuídas em todos
66 os territórios, inclusive na rural. Destaca-se um número maior de metas centralizadas na modalidade II já que
67 há a possibilidade de deslocamento dos adolescentes e concessão de vale transporte. A meta urbana é de R\$
68 202,04 e da rural de R\$ 358,60, considerando a especificidade do território. Na modalidade III, o valor da
69 meta urbana é R\$ 131,33, das metas rurais R\$ 233,09 e das metas para atendimento no assentamento Eli Vive
70 R\$ 280,00. Não são todos os territórios que possuem a oferta, mas tem 1000 metas de abrangência municipal.
71 Considerando a particularidade do Eli Vive, está na modalidade III mas a faixa etária pode ser de 12 a 17.
72 Por fim, informou que atualmente são executadas 3645 metas e que na nova proposta serão 5593, distribuídas
73 2488 na modalidade I, 1355 na modalidade II e 1750 na modalidade III, passando o investimento mensal de
74 R\$ 767.747,14 para R\$ 1.101.422,47. Citou ainda que houve um diálogo com todas as OSCs e a proposta foi
75 bem aceita. A secretária Jacqueline ressaltou a importância da condução de Adriana nesse processo, que é
76 um grande desafio, mas um grande desejo da gestão de alinhar a política pública e de dialogar com aquilo
77 que está acontecendo na sociedade, principalmente em relação à educação formal e não formal, projeto de
78 vida e as habilidades socioemocionais, formando o protagonismo a partir de um diálogo contemporâneo. A
79 conselheira Márcia ratificou que o parecer da comissão de fundo foi favorável e que numa perspectiva
80 técnica, em relação às frequências, ofertas, novos formatos de escolas e outras ações é uma realidade de quem
81 atende e acompanha as crianças e adolescentes, que tem vivenciado esses impactos que remetem à questão
82 da alimentação, vulnerabilidades, da intensificação da exclusão com a tecnologia da informação e que as
83 metodologias tem que reconhecer a comunidade, o território e as demandas dos usuários, para atingir os
84 objetivos do serviço de forma mais avançada para o fortalecimentos dos vínculos. Colocou que é muito
85 importante a participação da SMAS nas articulações dentro da política e intersetorial, principalmente para a
86 modalidade III. Ana Carolina colocou então a proposta de edital para votação. Sem manifestações contrárias,
87 foi aprovado. Na sequência, introduziu o ponto 4. Apresentação dos Planos de Ação dos Pisos Paranaense de
88 Assistência Social-FEAS, passando a palavra para a Gisele. Gisele mencionou que o ponto também já passou
89 pela comissão de fundo e contextualizou que o município conta com o financiamento estadual continuado
90 para algumas ações dentro proteção especial, mas que anualmente deve ser aprovado o novo plano de ação.
91 Informou que os planos são muito simples, contemplam o atendimento físico dentro da oferta cofinanciada,
92 o tipo da despesa e o resumo executivo dos valores. PPAS II – Centro Pop: estimativa de atendimento de 400
93 jovens, 1000 adultos, 100 idosos e 70 famílias, para custeio, capital e RH, com um total anual de R\$
94 857.666,67, sendo R\$ 138.000,00 do FEAS, R\$ 276.000,00 do FNAS e R\$ 443.666,67 de recursos próprios.



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

95 PPAS IV – Acolhimento de Crianças e Adolescentes: são 40 metas de acolhimento familiar, 100 metas de
96 casa lar e 16 de república para jovens, também com a possibilidade de uso em custeio, capital e RH, num
97 total de R\$ 4.192.730,67, sendo R\$ 390.000,00 do FEAS, R\$ 780.000,00 do FNAS e R\$ 3.022.730,67 de
98 recursos próprios por exercício. PPAS V – Acolhimento institucional para adultos e famílias: 80 metas na
99 casa de passagem e 71 metas no abrigo institucional, para custeio, capital e RH, somando um valor anual de
100 R\$ 3.736.046,64, entre FEAS R\$ 60.000,00, FNAS R\$ 588.000,00 e recursos próprios R\$ 3.088.046,64. Piso
101 do Serviço de Acolhimento para pessoas em situação de rua: 69 metas mais as 151 mencionadas no piso IV,
102 para custeio, capital e RH, totalizando o valor anual de R\$ 5.343.482,28, sendo R\$ 240.000,00 do FEAS, R\$
103 588.000,00 do FNAS e R\$ 4.515.482,28 de recursos próprios. A diferença desse piso para o IV é a
104 possibilidade de uso na modalidade de república. Piso doo Serviço de Abordagem Social para pessoas em
105 situação de rua: previsão de atendimento de 30 adolescentes, 1500 adultos, 50 crianças, 30 famílias e 100
106 idosos, para custeio, capital e RH, R\$ 120.000,00 do FEAS, R\$ 240.000,00 do FNAS e R\$ 443.666,67 do
107 FMAS, somando um valor anual de R\$ 803.666,67. Piso do Serviço de Acolhimento Institucional para
108 mulheres em situação de violência: 20 metas, para custeio, capital e RH, num total de R\$ 39.000,00 do FEAS,
109 sem cofinanciamento do FNAS e do FMAS pois os recursos estão alocados no orçamento da secretaria da
110 mulher. A secretária Jacqueline reforçou a necessidade de dialogar com a esfera estadual e federal sobre os
111 financiamentos, considerando que não há financiamento estadual para a proteção básica, o retrocesso e
112 diminuição dos valores já pactuados em 60% da esfera federal. Sem mais considerações, ratificou-se o
113 parecer da comissão de fundo pela aprovação dos planos. Ana Carolina passou a palavra para Josiani, que
114 iniciou o ponto 5. Apresentação do Incentivo Emergencial para crianças e adolescentes ameaçados de morte.
115 Josiani colocou que enquanto diretora da proteção social especial, trouxe a proposta da SMAS de utilização
116 do recurso que foi repassado via FIA para o FMDCA. Contextualizou que desde 2016 já existia um recurso
117 no CEDCA voltado à proteção de crianças e adolescentes ameaçados de morte, mas que não estava sendo
118 executados pelos municípios. Houve então a deliberação 18/2021, na qual os municípios podem escolher a
119 forma de executar o recurso, podendo ser benefícios eventuais, guarda subsidiada ou acolhimento
120 institucional. Considerando que as duas últimas formas não são viáveis no município, optou-se pela adesão
121 à forma de benefício eventual. O CEDCA não trazia a obrigatoriedade de deliberação pelo CMAS, mas como
122 os benefícios eventuais no município de Londrina são concedidos apenas via SMAS, foi trazido à pauta. O
123 recurso é de R\$ 300.000,00 para utilização em dois anos. A proposta de adesão consiste em concessão de até
124 três parcelas de R\$ 500,00 para a família, podendo ser concedido aos adolescentes maiores de 16 anos ou ao
125 responsável familiar; nos casos em que seja necessário sair do município, será custeada a passagem rodoviária
126 e até duas parcelas de R\$ 500,00 reais. Com o valor de R\$ 300.000,00, podem ser inclusos até 8 famílias



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

127 mensalmente por 24 meses. Josiani informou também que houve a discussão quanto à cobertura, mas que
128 hoje não existe o quantitativo exato, que os atendimentos são realizados geralmente pelo conselho tutelar e
129 ministério público. O quantitativo que se tem hoje é do atendimento pelo Programa de Proteção a Crianças e
130 Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAM, um programa federal. Os dados fornecidos pelo PPCAM
131 mostram que nos últimos dez anos a equipe atendeu 602 pedidos, sendo 124 avaliados e 44 foram incluídos
132 no programa na comarca de Londrina. A secretária Jacqueline destacou que a pauta é uma responsabilidade
133 da SMAS e do CMAS, e que é muito importante que o CMAS se coloque protagonista nas deliberações que
134 são da política de assistência social, as ameaças externas que envolvem outras questões, como o tráfico de
135 drogas, envolvem outras políticas e tem que ser discutidas. Fabio Sato, psicólogo da defensoria pública,
136 contextualizou que houveram grandes avanços, que está sendo possível a articulação com a saúde, assistência
137 social, segurança pública, entre outros, tanto no âmbito municipal quanto estadual, quanto com o comitê
138 gestor do PPCAM, e ressaltou a importância da definição desses fluxos e protocolos de atendimento. A
139 conselheira Márcia pontuou a importância ao posicionamento da secretária quanto a criar estratégias para
140 deixar claro qual o papel da política de assistência social frente à essa demanda, principalmente junto às
141 outras políticas. Pontuou também a necessidade de alinhamento no atendimento da criança e do adolescente,
142 nas ações de segurança, tratamento, moradia e proteção, nas diversas situações que o adolescente pode se
143 encontrar e de qual política pública necessita. Trouxe o relato enquanto membro do CEDCA de que houve a
144 deliberação, mas que as discussões permanecem. A secretária Jacqueline retomou o processo de discussão
145 que passou pelos conselhos de assistência, CONGEMAS, nas comissões tripartite, nas quais foi solicitado
146 inclusive pela SEJUF que para os municípios de grande porte fosse retirada a possibilidade de financiamento
147 para acolhimento, pois Londrina, entre outras cidades, estava recebendo recomendações da promotoria para
148 o atendimento integral da deliberação, antes mesmo da determinação pelo CEDCA. Porém a proposta
149 permaneceu da mesma forma, por isso a importância de posicionamento frente ao estado. Fabio
150 complementou que o trabalho da comissão é sempre voltado em integrar todas as políticas, sem que uma
151 sobreponha a outra. Que a possibilidade de concessão de benefícios traz uma nova perspectiva para os
152 encaminhamentos, dentro dos caminhos e estratégias que estava sendo pensados. A proposta foi aprovada
153 por unanimidade. A presidente solicitou a inversão dos pontos de pauta, considerando a necessidade de
154 conselheira que faria o relato das comissões se ausentar. Passou-se então para o ponto 6. Relato das
155 Comissões. A conselheira Meire iniciou o relato da comissão de inscrição, apresentando a solicitação de
156 inscrição da OSC Missão Casa Verde. Retomou que a OSC já teve a inscrição provisória na modalidade de
157 acolhimento institucional, mas que foi cancelada pois a OSC não conseguiu de adequar à política de
158 assistência na época. A solicitação agora é na modalidade república feminina, o plano de trabalho está de



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitscheck, 3896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

159 acordo com as normativas, houve a contratação de assistente social e a OSC informou que vai realizar as
160 demais contratações necessárias para a execução do serviço. A OSC Renascer solicitou inscrição na
161 modalidade casa de passagem, a OSC já executa uma forma de acolhimento que não está dentro das
162 normativas na política mas se propôs a contratar equipe e adequar a metodologia dentro do prazo de 6 meses
163 para implantação do serviço. Meire destacou que as duas OSC foram chamadas para reuniões, para trazer
164 para dentro da política e integrar à rede, e que o parecer da comissão é favorável nos dois casos, pois os
165 documentos já estão em conformidade e espera-se que as OSCs adequem o atendimento dentro do prazo até
166 a inscrição definitiva. Josiani mencionou a importância de trazer novos parceiros, que já houve um contato
167 com a Missão Casa Verde em outro momento, mas que na época a metodologia não atendia o que preconiza
168 a política. Destacou que existe um comando único e um direcionamento pela SMAS, e que os serviços
169 executados devem atender. A secretária Jacqueline complementou a importância de haver novas OSCs na
170 rede, mas que a inscrição no CMAS não pode ter como objetivo o financiamento ou outros benefícios e sim
171 o compromisso com a política pública. Gisele também destacou a importância de ampliar as parcerias e
172 ofertas, e que no período de inscrição provisória haverá o acompanhamento pelo CMAS e que será retomada
173 a pauta para a inscrição definitiva, primando pela qualidade da oferta. Sem manifestações contrárias,
174 aprovou-se o parecer favorável da comissão. Meire continuou o relato da comissão com as solicitações das
175 OSC Espro e Gerar, que pleitearam a inscrição na modalidade de aprendizagem, informou que houve a
176 avaliação dos documentos, mas que haverá um atendimento presencial com as OSC para que haja um parecer.
177 A OSC Cristma solicitou inscrição na modalidade defesa de direitos e também aguarda a reunião para
178 definição. A OSC Núcleo Espírita Irmã Scheilla tinha inscrição na aprendizagem, mas deixou de executar o
179 serviço em 2021. A solicitação agora é para o SCFV. Após os apontamentos da comissão para adequação, a
180 OSC vai refazer o plano de trabalho. A OSC Toca de Assis apresentou o pedido na modalidade acolhimento
181 institucional, houve uma reunião com a comissão para esclarecer a modalidade solicitada e ainda não houve
182 nova definição pela OSC. A OSC Flávia Cristina solicitou a inscrição na modalidade de atendimento à pessoa
183 com deficiência no domicílio, mas houve apontamentos da comissão para adequações. Meire relatou ainda
184 que a comissão tem os processos da Casa de Maria e Pequena Missão em análise. Jessica, assistente social
185 da OSC Missão Casa Verde, informou que a metodologia e RH estão sendo adequados e que a OSC está
186 empenhada em executar o serviço dentro das normativas. Gisele iniciou a fala da comissão de fundo com o
187 relato do atendimento de duas OSCs beneficiadas com a emenda parlamentar do deputado Diego Garcia.
188 Uma das questões é a destinação para a Pequena Missão, que conforme discussão anterior, a inscrição no
189 CMAS no serviço de proteção básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas determina a
190 possibilidade do uso do recurso da emenda. A emenda previa a aquisição de dois veículos, um de passeio e



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

191 um utilitário. O recurso foi executado parcialmente, com a aquisição do veículo de passeio, pois os processos
192 licitatórios resultaram deserto na aquisição do utilitário e hoje o recurso não é mais suficiente. O veículo de
193 passeio está guardado sem utilização em um dos espaços da SMAS, até a conclusão do processo de inscrição
194 da entidade. A outra emenda do deputado foi destinada ao Asilo São Vicente, tinha como objeto a aquisição
195 de duas geladeiras, cafeteira e veículo. Foram entregues as geladeiras, a cafeteira está em processo de
196 pagamento e o carro estava nos mesmos processos que foram desertos. A proposta era um micro ônibus, mas
197 hoje o recurso também não é suficiente. Gisele informou que na reunião, houve uma crítica muito grande
198 tanto pela assessoria do parlamentar quanto pelas entidades quanto à demora dos processos, que a SMAS
199 reconhece essa demora, mas que os processos licitatórios tem tido pouca resposta e desistências, devido às
200 condições inflacionárias, considerando que na entrega do item o valor já vai ser maior do que o que foi
201 apresentado. A reunião teve como encaminhamento a consulta formal às entidades quanto à possibilidade de
202 alteração de veículo utilitário para veículo de passeio, mas que no caso da Pequena Missão existe ainda a
203 necessidade de regularização da inscrição para que seja possível a cessão dos veículos. Ana Carolina
204 manifestou-se enquanto membro da comissão de acompanhamento, mencionando que houve o parecer da
205 comissão para o cancelamento mas que a OSC apresentou o recurso e o CMAS acatou, portanto a inscrição
206 continua vigente enquanto não há novas definições. Enquanto relato da Comissão de acompanhamento,
207 apresentou a prorrogação dos prazos de entrega de plano de ação e relatório de atividades pelo CNAS, até
208 31/12/2022. Considerando o disposto na Resolução CNAS nº 063, de 14 de março de 2022, aprovou-se a
209 prorrogação também neste CMAS sem manifestações contrárias. 7. Relato sobre OSC Morada de Deus:
210 Josiani iniciou a apresentação retomando o prazo até o dia 09/04 que a OSC tinha para realizar a prestação
211 de contas de tudo que estava pendente. Com relação à Casa de Passagem, há um valor de R\$ 6.164,05 a ser
212 devolvido referente às despesas não comprovadas e tarifas bancárias. As 4 parcelas retidas que a OSC tem a
213 receber somam R\$ 370.076,80. Referente ao Pernoite Feminino, o valor a ser devolvido é R\$ 2.829,52 e as
214 parcelas retidas somam R\$ 92.791,16. A República Moderada tem uma pendência de R\$ 2.254,76 para
215 devolução e R\$ 175.000,00 referente às 5 parcelas retidas para receber. A OSC tem pendências junto ao
216 INSS, conseqüentemente não possui certidão negativa junto à União para poder receber repasses. A proposta
217 da SMAS é que seja realizado o repasse de duas parcelas de cada parceria para que a OSC possa repor o que
218 foi executado com recursos próprios dentro da conta das parcerias. Marina, representante da OSC Morada de
219 Deus informou que foram apresentados os documentos que estavam pendentes e se comprometeu a cumprir
220 os próximos prazos para que a situação não ocorra novamente. Alexandra, também da OSC, agradeceu a
221 abertura da SMAS no diálogo para resolução das pendências. Josiani ressaltou que a proposta é que a OSC
222 passe a cumprir os prazos e os repasses voltem a correr mensalmente. Relatou que houve muitas denúncias



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 3896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

223 de funcionários que não estão recebendo salários, mas que a retenção foi necessária até o cumprimento dos
224 dispostos da parceria. Débora explanou os prazos em que ocorrem os pagamentos, que os processos
225 encaminhados na semana são pagos somente na próxima, por isso mesmo com a liberação das parcelas, o
226 repasse não é imediato. Considerando o adiantado da hora, os Relatos referente reunião Descentralizada do
227 CEAS-Umuarama e referente participação no estudo de caso - Ministério Público, referente acolhidos da
228 OSC Casa do Bom Samaritano ficaram para a próxima reunião. Ana Carolina informou que foi recebido do
229 Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UEL a solicitação de indicação de um
230 conselheiro da sociedade civil para compor o comitê, sendo o prazo para a indicação em 22/04. Ficou o
231 encaminhamento para que o conselheiro que tivesse interesse na participação se manifestasse com a secretaria
232 executiva para a indicação. Cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, Ana Carolina agradeceu a todos
233 os conselheiros, finalizou a reunião e eu, Fabiana Ribeiro Oribe, em apoio à secretaria executiva deste
234 conselho, lavrei a presente ata, que deverá ser submetida à aprovação plenária.